

- Pistas para estabelecer um Diálogo com o Senhor
- *Louvamos Jesus especialmente por...*
  - *Damos graças ao nosso grande Amigo porque...*
  - *Desejamos hoje pedir perdão ao Senhor porque...*
  - *Queremos pedir a Jesus que nos dê...*

#### 4 – CONTEMPLAÇÃO

*Como interiorizamos a mensagem?*

O Pai ama-nos profundamente. Na sua boa notícia para hoje apresenta-nos uma luz de esperança, prepara-nos para o nosso encontro definitivo com Ele.

Guarda um tempo de silêncio para pedir ao Senhor a capacidade de ver com outros olhos, não sentir angústia, medo, tristeza perante o desconhecido, que te permita sempre perante a morte ou o fim dos tempos, entender que Deus apenas deseja o nosso bem. Que tudo o que acontece apenas nos prepara para o grande momento em que O poderemos ver. E digamos com toda a confiança: “Vem habitar no meu coração hoje mesmo Senhor”

#### 5 – PARTILHA

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

#### 6 - ACCÃO

*Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

Abrimos o coração aos convites que nos faz o Senhor, de modo que vivamos segundo nos pede hoje na sua Palavra e nos perguntamos:

- Qual é a atitude principal do advento?
- De que forma como cristão estou chamado a ser portador de esperança?
- Como vives a tua oração de pessoal e comunitária?

“Isto é o que quer fazer o Senhor no Advento:  
falar ao coração do seu povo e, através dele,  
a toda a humanidade, para anunciar-lhe a salvação”.  
(Bento XVI)

*Cântico final:* No fim dos tempos virá o Senhor (*Laudate 523*)

*Adaptado de:* <http://www.lectionautas.com>

## LECTIO DIVINA

Domingo 02 de Dezembro de 2012  
I Domingo Advento Ano C

A tua palavra é farol para os meus passos  
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

#### 0 – PREPARAÇÃO

*Cântico:* Abri as portas (*Laudate 128*)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 21,25-28.34-36

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo,  
disse Jesus aos seus discípulos:  
«Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas  
e, na terra, angústia entre as nações,  
aterradas com o rugido e a agitação do mar.  
Os homens morrerão de pavor,  
na expectativa do que vai suceder ao universo,  
pois as forças celestes serão abaladas.  
Então, hão-de ver o Filho do homem vir numa nuvem,  
com grande poder e glória.  
Quando estas coisas começarem a acontecer,  
erguei-vos e levantai a cabeça,  
porque a vossa libertação está próxima.  
Tende cuidado convosco,  
não suceda que os vossos corações se tornem pesados  
pela devassidão, a embriaguez e as preocupações da vida,  
e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha,  
pois ele sobrevirá sobre todos os que habitam a terra inteira.  
Portanto, vigiai e orai em todo o tempo,  
para terdes a força de vos livrar de tudo o que vai acontecer  
e poderdes estar firmes na presença do Filho do homem».

Palavra do Senhor

*O que diz o texto? Indicações para a leitura*

A liturgia da Palavra apresenta-nos hoje um texto do evangelho composto de duas grandes partes:

1. A vinda do Filho do Homem (21,25-28)
2. A vigília e a oração como atitudes do discípulo (21,34-36)

O texto começa com um panorama muito gráfico: os sinais no céu, a lua e as estrelas, e na terra o rugido e a agitação do mar (v. 25), aparecem como sinais que precedem a chegada do Filho do Homem. Podemos entender estas imagens como sinais externos que avisam a chegada de Jesus. Neste jogo de imagens, aparecem duas atitudes humanas perante estes acontecimentos: o pavor e a ansiedade (v. 26), atitudes que contrastam com o ânimo e a cabeça levantada que traz a aproximação da libertação (v. 28)

Aqui podemos fazer-nos uma pergunta: como se passa do terror e da ansiedade para o ânimo e a cabeça levantada? A resposta encontra-se no versículo 27: “Então, hão-de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória.” Para poder ver, é necessário deixar de olhar na horizontal, e levantar a cabeça para ver o que se passa para além da nossa realidade. Este olhar implica uma atitude de espera e vigilância, de que nos fala o versículo 36.

Jesus chega numa nuvem, com esta imagem o evangelista quer apresentar o seu carácter divino, com glória e poder para julgar toda a humanidade.(v. 27). É o juiz que trará justiça para toda a criação.

## 2. A vigília e a oração como atitudes do discípulo (21,34-36)

A segunda parte do texto começa com uma advertência, que curiosamente usa também um sinal: “Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela devassidão, a embriaguez e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha” (v. 34).

O evangelista usa esta imagem para fazer uma chamada de atenção à comunidade dos discípulos sobre o seu agir, não simplesmente para o facto de não fazer certas coisas proibidas, como a libertinagem ou a embriaguez, mas que essas acções nos dizem se estamos ou não em condições de entrar na vida eterna.

Orar converte-se assim numa acção privilegiada de vigilância, torna-se uma tarefa fundamental de espera de Jesus. A atitude de vigilância leva-nos a avaliar a forma como actuamos, como temos vivido a nossa vida até hoje, a fazer um exame de consciência e sobretudo a pensar que aconteceria se hoje chegasse o dia do juízo, estaríamos preparados? Não para nos assustar mas para nos motivar a viver em vigilância.

A oração, para além de ser algo que nos ilumina leva-nos a rever como estamos a agir na nossa vida. Orar, uma acção tão simples e modesta, converte-se numa fonte de força para continuar no caminho da fé e para escapar das tentações.

### *Perguntas para a leitura pessoal*

- Que avisam os sinais que nos apresenta Jesus?
- Qual a atitude dos discípulos de Jesus neste momento?
- Como nos podemos preparar para a vinda de Jesus?

## 2 - MEDITAÇÃO

*O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

*Comecemos a nossa meditação com as palavras do Papa João Paulo II sobre este evangelho:*

O tempo do Advento, que precisamente hoje tem início, estimula-nos a preparar-nos para acolher o Senhor que há-de vir. Como nos devemos preparar? A significativa celebração que estamos a fazer põe em ressalto que uma forma concreta de nos dispormos para aquele encontro é a proximidade e a partilha com quem, por qualquer motivo, se encontra em dificuldade. Ao reconhecer Cristo no irmão, predispomo-nos para sermos reconhecidos por Ele quando vier definitivamente. É assim que a Comunidade cristã se prepara para a segunda vinda do Senhor: dando prioridade a todos os que o próprio Jesus privilegiou, àquelas pessoas que muitas vezes a sociedade marginaliza e não considera.

Na cruz, ao oferecer-Se a Si mesmo em resgate por nós, Jesus realizou o juízo da salvação, revelando o designio de misericórdia do Pai. Ele antecipa este juízo ao presente: identificando-se com "o mais pequenino dos irmãos", Jesus pede-nos que o acolhamos e sirvamos com amor. No último dia dir-nos-á: tive fome, e destes-Me de comer... (cf. Mt 25, 35), e perguntar-nos-á se anunciámos, vivemos e testemunhámos o Evangelho da caridade e da vida.

- Qual é a minha atitude perante a possibilidade de o mundo terminar para mim, hoje, aqui?
- De entre as atitudes que Jesus nos pede no Evangelho quais devo fortalecer?
- O Senhor pede-me hoje que largue algum vício, o álcool ou alguma ocupação em especial e que me entregue todo a Ele?

## 3 - ORAÇÃO

*Rezamos pausadamente esta oração:*

*Vem, vem, Senhor, não tardes;*

*Vem, vem, que Te esperamos.*

*Vem, vem, Senhor Jesus,*

*Depressa vem, Senhor.*

O mundo morre de frio, a alma perde o calor,

Os homens não são irmãos: o mundo não tem amor.

Envolto em noite sombria, o mundo sem paz não vê;

Vai buscando uma esperança, buscando, Senhor, a fé.

Ao mundo falta a vida, ao mundo falta a luz.

Ao mundo falta o céu, ao mundo faltas Tu.